

## PENSAMENTOS DO PADRE FORMIGÃO

### NATAL

1. Jesus no seu nascimento ensina-nos a estimar, a amar e a desejar a pobreza.Cad.6,pag.74
2. Belém deu-nos Jesus como irmão. P.Formigão,Conf.Seminaristas em Bragança
3. No dia do seu nascimento, Jesus, faz-se nosso companheiro de viagem, nosso amigo, nosso irmão, e jamais nos deixa sós.Cad.1,pag.19
4. O Senhor do mundo fez-se servo dos homens.Cad.1,pag.9
5. Jesus é da nossa raça, Ele tornou-se nosso irmão. No Presépio, Deus propõe-nos a Sua amizade.Cad.10,pag.163
6. Deus propõe-nos a Sua amizade?  
Que nos responda o Presépio. Ele é da nossa raça. Ele tornou-se nosso irmão.Cad.10,pag.163
7. Deus, nosso Criador e nosso Pai, Jesus, nosso Salvador e nosso Irmão, quer ser nosso Amigo: queiramos ser amigos Dele, hoje, amanhã, na hora da nossa morte e por toda a eternidade.Cad.10,pag.106
8. O Verbo incarnado deve ser o rei da criação e em todo o reino um rei basta.  
Cad.10,pag106/107????
9. Todos os mistérios do Natal se apoiam nessa obediência. Nós a tornamos a encontrar nos Santos Reis Magos.Cad.Med.pag.72
10. Houve um cântico dos Anjos em volta da pobre gruta onde a Sagrada Família se tinha abrigado. Há sempre uma alegria divina no termo da obediência. Cad.Med.pag.73
11. O espectáculo que Jesus recém-nascido nos oferece no presépio é o duma nudez, dum desalojamento total. Cad.Med.pag.77
12. A exemplo do Divino Infante, uma alma verdadeiramente religiosa reconhece-se em primeiro lugar pelo seu espírito de pobreza.Cad.Med.pag.77

13. Neste espírito de pobreza, a alma de Deus encontra justamente o seu primeiro traço de semelhança com o Verbo Incarnado e a sua primeira bem-aventurança: “*Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos Céus*”. Cad.Med.pag.78
14. O espectáculo que Jesus recém-nascido nos oferece no presépio é o duma nudez, dum desalojamento total. Cad.Med.pag.78
15. A exemplo do Divino Infante, uma alma verdadeiramente religiosa reconhece-se em primeiro lugar pelo seu espírito de pobreza. Cad.Med.pag.78
16. “*Mil vezes feliz, diz a Sagrada Escritura, aquele que compreende o pobre!*” Deus reserva-lhe a felicidade de compreender que Jesus tenha escolhido a pobreza por sua companhia desde o presépio até ao calvário. Cad.Med.pag.78
17. Ela (a pobreza)fê-lo sofrer durante toda a sua vida; mas, longe de a repudiar, abraça-a ainda sobre a cruz; e, ao morrer, no-la deixa em herança como seu mais precioso tesouro. Cad.Med.pag.78
18. Maria e José eram da família real de David. Eram pobres, tão pobres que não tinham com que pagar um quarto numa das hospedarias de Belém. Por isso, viram-se obrigados a sair da cidade e a vaguear nos arredores até que encontraram uma gruta que servia de curral, onde, colocaram, à meia noite, sobre uma manjedoura, o Deus Menino. Cad.Med.pag.78
19. Haverá, porventura, um homem tão pobre, tão desgraçado, que não tenha sequer uma casa para nascer e um berço para se deitar recém-nascido? Sim, e esse homem é Deus. O Criador que espalhou pela superfície da terra, os tesouros que os homens disputam uns aos outros, não os quis para Si. Ele sabia que não valem nada em comparação das riquezas de que o Céu está cheio. Cad.Med.pag.78
20. Nós, que não apreciamos senão a riqueza palpável, se o infortúnio de nossos pais nos obriga a nascer na pobreza, que esforços não empregamos para sair dela a todo o custo! Jesus, pelo contrário, não se elevou acima da sua condição. Tendo nascido pobre, viveu pobre: primeiro durante a sua juventude, dum trabalho manual duro e penoso, depois da caridade. Cf.Cad.Med.pag.78
21. Nas suas (Jesus) jornadas apostólicas, quantas vezes teve fome! E se opera milagres para saciar as multidões esfaimadas que ouvem a sua palavra de vida, não move sequer um dedo para granjear um bocado de pão. Cf.Cad.Med.pag.78

22. Um dia (Jesus) tem tanta sede que se vê seduzido a pedir de beber a uma mulher infeliz: ela presta-lhe então um tão grande favor que lho agradece como só Deus pode agradecer, santificando-a imediatamente. Acha-se muitas vezes extenuado, exausto, sem ter uma pedra onde repousar a cabeça, o último dos pobres, a escória do povo, um ser de nada, para falar como a Sagrada Escritura. Cf.Cad.Med.pag.78
23. Neste mundo miserável os desgraçados (Jesus) não têm amigos. No dia em que a estrela de Jesus pareceu que se apagava no céu da Judia, em que o seu crédito, minado por todos os lados, pareceu arruinado para sempre; como segundo as aparências já não havia a esperar Dele nem riqueza, nem honras, nem nada, então, todos os seus amigos O abandonaram sem escrúpulo. Cf.Cad.Med.pag.78
24. Por uma perfídia inaudita, um dos seus apóstolos apressou-se a vendê-lo, outro a negá-Lo, todos a traí-Lo. E nessa conjuntura tão dolorosa, não se viu ao lado de Jesus nem sequer um desses infelizes que Ele alimentou e curou miraculosamente! Jesus vai morrer abandonado de todos, até de Deus! A única coisa que lhe resta é a sua pobre túnica. Pois essa mesma lha arrancaram os algozes para ser jogada aos dados pelos soldados romanos; e Ele morre completamente nu sobre a Cruz! Cad.Med.pag.79
25. Só os ricos têm sepulcros privativos. Jesus não tem nenhum. É preciso que Nicodemos lhe empreste o seu para nele esperar em paz até à manhã de Domingo de Páscoa o Anjo da Ressurreição. Cad.Med.pag.79
26. Todos os mistérios do Natal se apoiam nessa obediência. Nós a tornamos a encontrar nos Santos Reis Magos...Med.pag.72
27. Houve um cântico dos Anjos em volta da pobre gruta onde a Sagrada Família se tinha abrigado. Há sempre uma alegria divina no termo da obediência. Quanto mais generoso for o sacrifício, tanto maior será a alegria. E a obediência difícil pode tornar-se fácil quando se aceita e se pratica com fé. Med.pag.73
28. Toda a Redenção é um convite da bondade Divina! tudo finezas do Senhor Sermão 9,pag.97

29. O Verbo desceu um dia das colinas eternas aos nossos vales da terra. Sob um vestido de carne e de sangue, inteiramente semelhante ao nosso, menos o pecado, escondeu a Sua majestade divina. Cad.10, pag.163